

**Tecnologias**

## Pesquisa revela escolaridade e renda das mulheres nas principais regiões produtoras de café no Brasil Por Williams Ferreira

**Pesquisa revela a relação entre nível de escolaridade das mulheres e o salário que recebem nas principais regiões produtoras de café no Brasil**

postado em 19/09/2022 | Há 1 semana

O café tem importância imensurável para a economia brasileira e isso se revela nos números da cafeicultura brasileira: em 2021, de acordo com dados do CECAFÉ, 32 milhões de sacas de 60 kg de café foram produzidas no país, fato esse que injetou US\$ 5,3 bilhões de dólares no mercado nacional. Esses números, que só crescem a cada ano, garantem ao Brasil a posição de maior produtor mundial de café.

Nesse contexto, as mulheres que trabalham no setor cafeeiros ainda são minoria, um cenário que perpetua desde o início da expansão da economia cafeeira no Brasil. Nas últimas duas décadas a participação das mulheres no setor cafeeiro vem crescendo, e isso se revela com o aumento da participação delas em eventos relacionados a café, os quais tem ocorrido com maior frequência, inclusive em âmbito internacional.

Buscando identificar o perfil dessas mulheres uma pesquisa foi desenvolvida na Epamig Sudeste com o apoio da Fapemig, Women's Coffee Alliance (IWCA), Solidaridad, entre outras entidades ligadas ao setor cafeeiro.

Os dados revelaram que são diferentes as remunerações das mulheres em cada região geográfica, bem como o grau de instrução das mulheres também está atrelado a sua renda. Todavia, os salários que as mulheres recebem hoje em dia são considerados baixos quando comparado a contribuição das mulheres para o setor, bem como os valores que a cafeicultura movimenta anualmente.

O estudo revela outras particularidades associadas a participação das mulheres na cadeia cafeeira, dentre as quais se destaca que na maior parte das regiões cafeeiras elas atuam na etapa de produção de café, no entanto na Bahia elas estão mais presentes no setor comercial.

O perfil de atuação das mulheres na cafeicultura revela a sua importância no setor, não só como força de trabalho, mas também como componente fundamental por atuarem em todos os nichos. O que se pôde observar é que as mulheres têm se mobilizado para criar uma força conjunta em que mulheres ajudam mulheres, e um espaço é criado e todo o trabalho e as conquistas delas são compartilhadas e celebradas, como em 2018 com o livro Mulheres dos cafés no Brasil, que reuniu o perfil de todas as mulheres na cafeicultura do Brasil.

Link para acesso ao artigo publicado:

<https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/32286> (<https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/32286>)

(<https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/32286>)

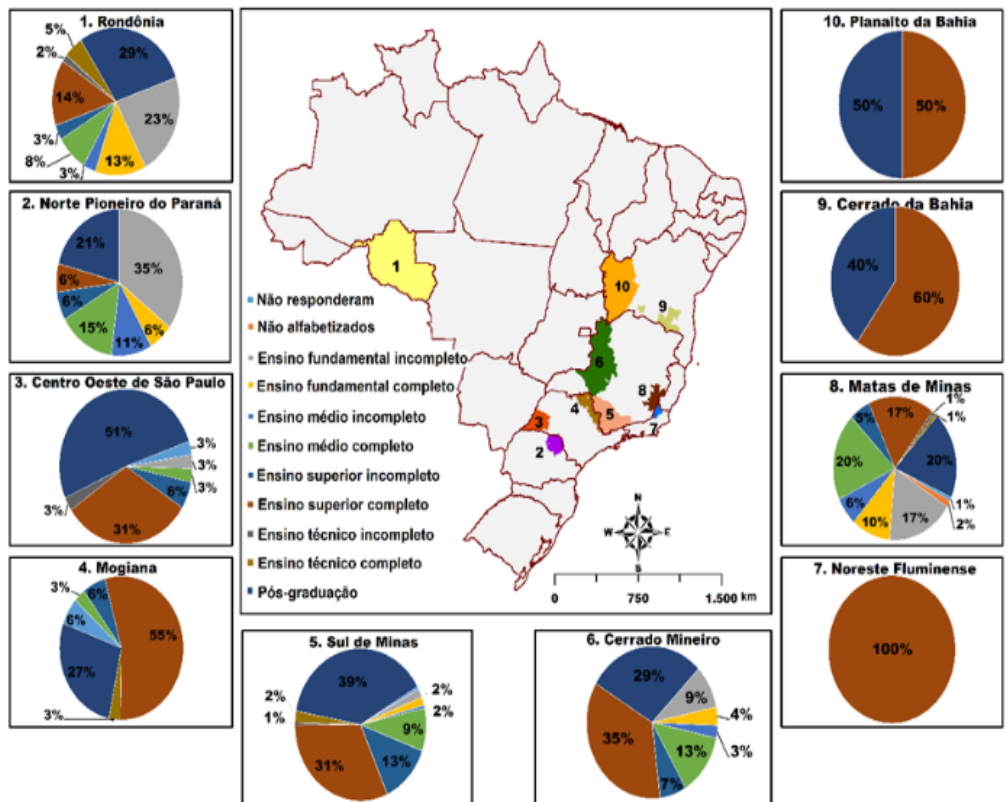


Figura 1 – Representação da escolarização das mulheres que atuam na cadeia produtiva do café nas diferentes regiões cafeeiras.

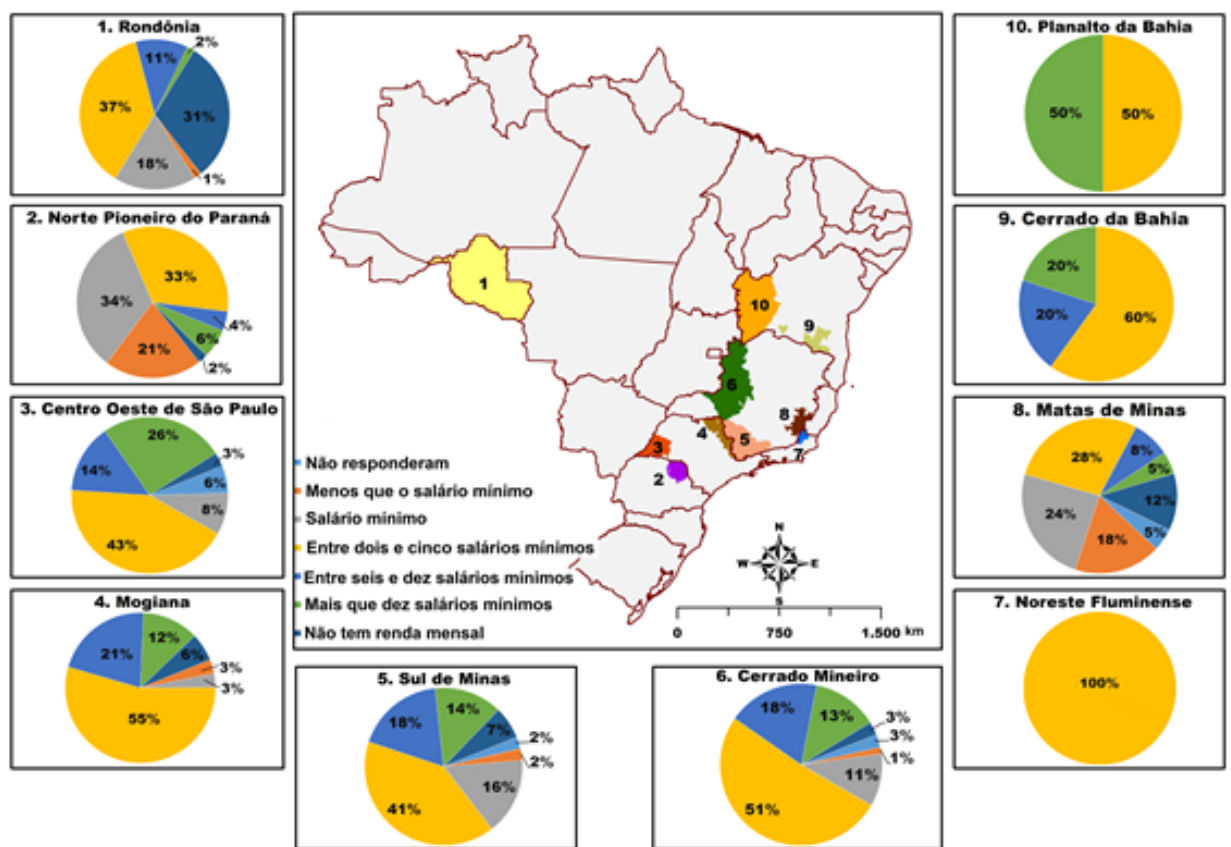


Figura 2 - Representação da renda mensal das mulheres que atuam na cadeia produtiva do café nas diferentes regiões cafeeiras.

Fonte: Revista Cafeicultura (/?mat=72226)